



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: HISTÓRIA DE VIDA DAS TRAVESTIS E A SAÚDE

Autores: BRUNA EDUARDA ZDRADEK DE LIMA (Relator)
ANDRÉA BABY FAÉ
NEIDE TARSILA DA COSTA ARAÚJO
ERICA GABRIELE DA SILVA PEREIRA
RONEI VICTOR SOARES FERREIRA
PÂMELA JUARA MENDES DE OLIVEIRA
FRANCISCO MOACIR PINHEIRO GARCIA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: A epidemia da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que pode levar a Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida (AIDS) constitui um fenômeno global, independente de cor, raça e orientação sexual. Em relação ao público dos travestis, são vários os fatores que interferem no processo educação em saúde, tais como: discriminação, a baixa escolaridade e renda, no qual estão mais expostos à vulnerabilidade social. **OBJETIVO:** Descrever a história de vida de travestis que realizavam acompanhamento para HIV no Serviço de Atendimento Especializado em Infectologia (SAE), levantando questões de identidade, vulnerabilidade e preconceito. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem no método de História Oral Temático, realizada com três travestis que são assistidos pelo Serviço de Atendimento Especializado em Infectologia - (SAE) na cidade de Sinop-MT no período de setembro de 2012. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos através dos depoimentos evidenciaram que os travestis por não suportarem o preconceito principalmente por parte dos seus familiares, mudam de cidade em busca da identidade, refúgio do preconceito, independência financeira, porém, a falta de qualificação e a marginalização social os levam para a prostituição sexual como meio encontrado para a sobrevivência. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário de capacitar os profissionais de saúde para lidar com a sexualidade dos travestis, e essa capacitação precisa ser pensado desde a formação com vistas saber lidar com suas próprias emoções, preconceitos e valores, que são fatores importantes para não julgar o cliente de forma negativa, de modo a oferecer um atendimento eficiente.